

GUIA

Escolar da
Educação Infantil

2020



COLÉGIO MARISTA
SÃO LUÍS





PALAVRA DA DIREÇÃO

Estimadas Famílias!

Iniciamos mais um ano juntos e agradecendo a cada família por ter escolhido a educação marista e o nosso Marista São Luís. Em nossa missão de “educar segundo o carisma marista crianças e jovens, visando a construção de um mundo mais justo e fraterno”, carregamos o legado de São Marcelino Champagnat e dos primeiros irmãos. Esse sonho permanece vivo e a cada dia renovado em nossas ações para ofertar uma educação integral, aliando a excelência acadêmica e humana, ou seja, um currículo escolar de excelência pautado nos valores cristãos, traduzidos para nossa atualidade em nossa proposta. A educação se faz com o protagonismo de cada estudante e a participação efetiva da família e da escola, cada um desenvolvendo seu papel. Muito se fala na atualidade de como será o mundo das próximas gerações ou como serão os filhos das próximas gerações, temos uma certeza, o papel da família nesse cenário é preponderante. As famílias são as primeiras comunidades em que as crianças e jovens constroem os valores que na escola vamos consolidando. Juntos vamos fazendo pessoas melhores para o mundo que com a nossa ação será melhor. Fazamos deste ano mais um passo rumo a este mundo, cultivando o espírito de família, um valor muito importante de nossa cultura institucional. Sejam como família marista, sinal de que um mundo melhor é possível e que em conjunto já vivemos a alegria de ser família e desenvolver as novas gerações. Bom ano a todos!



APRESENTAÇÃO

Prezados Pais!

Sejam bem-vindos à Educação Infantil do Marista São Luís!

A partir de agora, assumimos um compromisso comum: partilhar da educação e do processo de desenvolvimento de seu filho. Nesta primeira etapa da vida escolar, a criança desenvolve suas principais relações com o mundo, estimulada pelo ambiente e pelas pessoas mais próximas. Para que este processo de aprendizagem seja tranquilo e que vocês possam acompanhar e auxiliar, elaboramos este Guia Escolar com informações fundamentais sobre a rotina escolar e a proposta pedagógica deste nível de ensino. Desejamos um feliz 2020 com as bênçãos de Jesus, Maria e Champagnat para todas as nossas famílias!





HORÁRIOS

O Horário da aula da Educação Infantil:

Início: 13h25

Término: 17h40

A pontualidade na chegada e na saída é fundamental para que as crianças se sintam integradas ao grupo que está se formando e seguras com relação à rotina que se estabelece.

Desde os primeiros dias, as professoras se organizam para receber todos da melhor maneira. Se não for possível o atendimento imediato de cada estudante, por estarem, por exemplo, recebendo outras crianças que chegaram antes, não se preocupe, aguarde um momento que logo uma das educadoras irá recebê-lo.

Quando alguma conversa mais demorada junto às educadoras for necessária, mesmo que o assunto seja relacionado ao cotidiano, faça a solicitação via agenda escolar ou procure a Coordenação (Orientação Educacional, Coordenação de Turno, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Pastoral) através da sua Assistente ou de um dos Coordenadores que comunicarão a sua necessidade para a professora em um momento mais apropriado.

De forma a preservar o trabalho realizado em aula, e principalmente o grupo de crianças, recomenda-se que a família não entre no ambiente onde está acontecendo a aula (sala de aula, pracinha ou outro ambiente de aprendizagem). Caso necessite trazer a criança após o horário de início ou retirá-la antes do horário da saída, a família deverá dirigir-se à coordenação que dará os devidos encaminhamentos.

As crianças que necessitarem da presença dos pais no início do seu processo de adaptação na escola, serão atendidas em tempos e espaços diferentes, conforme explicitado no próximo item deste Guia.

Após o término da aula as crianças serão levadas para a sala de referência do Turno Integral onde aguardarão a família. Neste horário, as crianças não poderão permanecer na praça.

É fundamental que a família indique à escola as pessoas responsáveis por trazer e buscar as crianças, passando o nome e apresentando-as a professora e à Coordenação, quando possível. No início do ano letivo recomenda-se que seja sempre a mesma pessoa a trazer e a buscar a criança na escola, pois isto auxilia em sua adaptação.

É importante que a família combine com a criança quem, quando e onde a buscará para que ela se sinta segura e tranquila.



PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Ao se tratar da acolhida e da adaptação das crianças na escola, é preciso lembrar que a adaptação acontece ao longo da vida e este processo é desencadeado cada vez que nos deparamos com situações diferentes. As crianças pequenas da Educação Infantil entrarão em contato com ambientes, pessoas, regras e situações diferentes, e à medida que forem crescendo, precisarão a cada ano letivo adaptar-se às novas situações.

Da mesma forma que os estudantes, a família inteira precisará adaptar-se à rotina escolar dos filhos. Tomando conhecimento das especificidades de cada nível de ensino, tendo acesso às informações necessárias e acompanhando a aprendizagem, os pais certamente auxiliarão os filhos em seu desenvolvimento.

Compreendemos a adaptação como processo de transição em que a criança vai estabelecendo vínculos com as pessoas, adaptando-se à nova rotina e se sentindo cada vez mais segura no ambiente. Não há um tempo determinado para essa transição, pois ela dependerá da criança, da família, das experiências anteriores relacionadas às separações e principalmente, da forma como todos os sujeitos envolvidos se organizarão.

Para tornar esse processo cada vez mais seguro e eficaz, recomendamos algumas posturas que poderão ser reforçadas ou adotadas pela família:

1. Inserir na rotina da criança os preparativos para ir à escola, envolvendo-a no processo: propor que escolha e vista uma peça do uniforme, que ajude a arrumar a mochila e a lancheira;
2. Em casa, conversar com a criança sobre a escola, sobre as pessoas e situações que lá irá encontrar. Ansiedade e insegurança são sentimentos comuns no início da vida escolar, mas tendem a diminuir na medida em que a família antecipa as situações e demonstra confiança.
3. Combinar antecipadamente e informar à criança quem a levará e buscará na escola, pois uma eventual troca de acompanhante pode trazer inconvenientes que, muitas vezes, dificultam e prolongam o processo de adaptação. Manter regularidade nos horários de levar e buscar a criança na escola também se faz necessário, pois a rotina é muito importante para a adaptação.
4. Ao chegar à escola, ir até o espaço combinado e entregar a criança para a professora ou para a monitora. Lembrar a criança de quem irá buscá-la no final da aula e o que poderá fazer depois, despedir-se e dizer aonde vai. Dizer a verdade para a criança é pressuposto para uma relação de confiança. A despedida poderá ser um pouco mais demorada se a criança chorar, mas ainda assim ela será necessária.
5. No caso de choro logo após a despedida, se assim desejar, a família poderá aguardar na escola, num outro local, longe do campo de visão da criança até que a mesma se acalme e se insira nas propostas. A recomendação nesses casos será afastar-se gradativamente até que ambas (criança e família) sintam-se mais seguras. Em caso de dúvida, conversar com a professora sobre a necessidade da permanência na escola. Neste caso, a família pode aguardar no saguão da escola.
6. Se no decorrer da tarde a criança chorar ou demonstrar muita saudade da família, e o professor não conseguir confortá-la, a coordenação entrará em contato com a família.

7. Se a criança necessitar de algum objeto transicional, este não deverá ser descartado no período de adaptação. Objetos de apego, como paninhos, chupetas e brinquedos, dão segurança emocional às crianças, pois remetem ao conforto do ambiente familiar e poderão ser importantes na fase inicial acompanhando a criança, dentro da mochila. Contudo, aos poucos se tornarão desnecessários e poderão ser deixados em casa.
8. Dialogar com a professora ou com a Coordenação sobre todas as dúvidas. Destacamos que o Serviço de Orientação Educacional acompanha todo este processo de adaptação das crianças e está à disposição das famílias.



NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Com vistas à proteção das crianças, a garantia de sua educação integral e ao bom desempenho do seu ofício, ao longo do ano serão realizados diversos combinados entre estudantes e seus educadores. Para guiar de maneira geral estes combinados, o Regimento Escolar, apresenta situações que não são permitidas aos estudantes no Colégio Marista São Luís:

I - ausentar-se do Estabelecimento de Ensino sem a devida autorização prévia e por escrito;

II - ocupar-se, durante as aulas, com qualquer atividade estranha a elas;

III - utilizar na sala de aula objetos ou equipamentos, inclusive eletrônicos, que prejudiquem o bom desenvolvimento das aulas;

IV - utilizar equipamentos eletrônicos em momentos formais de educação, como saída a campo, horas cívicas e apresentações, ressalvando aqueles indispensáveis ao processo educativo;

V - praticar atos que atinjam a integridade física e moral das pessoas no Estabelecimento de Ensino e nas suas imediações;

VI - consumir, vender ou transportar qualquer droga lícita ou ilícita;

VII - promover, sem autorização da Direção, vendas, campanhas, coletas, eventos e subscrições no e em nome do Estabelecimento de Ensino;

VIII - promover política partidária nas dependências ou nas imediações do Estabelecimento de Ensino;

IX - usar indevidamente o nome, emblemas ou símbolos do Estabelecimento de Ensino;

X - desrespeitar as normas de convivência ou deixar de cumprir suas obrigações escolares;

XI - rasurar documentos referentes à vida escolar;

XII - entrar em sala de aula após o início das atividades escolares do período sem a devida justificativa e autorização da Coordenação de Turno;

XIII - vender, utilizar e transportar, nas dependências do Estabelecimento de Ensino armas de qualquer espécie, explosivos, inflamáveis, entorpecentes, cigarros ou assemelhados, bebidas alcoólicas ou jogos proibidos por lei;

XIV - fazer apologias que contrariam os valores da educação marista;

XV - causar danos ao prédio, ao mobiliário e a outros materiais do Estabelecimento de Ensino;

XVI - incitar os colegas a ausências coletivas ou impedir-lhes a entrada no Estabelecimento de Ensino, na sala de aula ou em qualquer outro ambiente da escola;

XVII - usar de meios ilícitos nos trabalhos específicos de avaliação da aprendizagem;

XVIII - expor colegas, professores ou qualquer membro da comunidade escolar a situações constrangedoras;

XIX - fazer-se acompanhado de animais nas dependências da escola;

XX - expor-se a manifestações ostensivas que demonstrem intimidade física entre estudantes, não cabível no ambiente escolar. (Regimento Escolar, 2018, pág. 65)

As situações não contempladas no Regimento Escolar serão analisadas pelos órgãos competentes, implicando ou não na aplicação das medidas nele previstas.

Medidas Pedagógicas Educativas

Em consonância com a filosofia do Colégio, são tomadas medidas pedagógicas educativas quando você não cumprir com os seus deveres e/ou desrespeitar as normas de convivência anteriormente descritas, bem como, quando não tiver seus direitos respeitados.

De acordo com o Regimento Escolar, dadas essas considerações, são tomadas as seguintes medidas:

- I. aconselhamento;
- II. advertência verbal ou escrita;
- III. comunicado por escrito ao responsável por meio do estudante;
- IV. afastamento temporário da sala de aula ou do Estabelecimento de Ensino (prazo máximo 3 dias letivos);
- V. matrícula condicional (termo de compromisso firmado pelos pais ou responsáveis pelo estudante);
- VI. transferência assistida.

As medidas pedagógicas educativas podem, a critério da Direção, ser adotadas isoladas ou independentemente, sem observância da sequência antes referida. As ações empreendidas pelo Colégio são registradas em documento próprio. Os casos de afastamento temporário e cancelamento da matrícula são respaldados pelo Conselho de Classe e/ou pelo Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico (CTAP), quando solicitados pela Direção.

O Colégio comunicará à família do estudante os fatos envolvendo a prática de atos de indisciplina ou de atos infracionais ocorridos no âmbito da escola. Nos casos

previstos nos artigos 56, 105, 136, inciso I, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a comunicação será feita ao Conselho Tutelar.

Frequência

Os estudantes devem evitar faltar às aulas. Porém, se isso acontecer, será tarefa da família comunicar a sua ausência e recuperar as atividades, caso seja necessário, com auxílio e orientação do professor. No caso de ausência mais prolongada, uma viagem por exemplo, a família deve informar de maneira antecipada o período, via agenda do estudante.



UNIFORMES

Para a realização das atividades diárias, é obrigatório o uso do uniforme completo de acordo com a estação. Nos dias da aula de Educação Física, que serão informados no horário, é fundamental o uso de tênis e meia. Entre os benefícios do uso do uniforme escolar, destacamos a mobilidade, o bem-estar, a segurança e o sentimento de pertença ao grupo, fortalecendo o ambiente escolar.

Lembrete: Para evitar perdas, colocar o nome completo em todas as peças do uniforme. As peças do uniforme são de uso exclusivo de estudantes, não podendo ser utilizadas por pais, professores e funcionários.



PERTENCES PESSOAIS

A mochila contendo uma toalhinha e uma muda de roupa completa, para reposição, e a lancheira com pote e garrafa d'água, deverão ser trazidas diariamente. É importante incentivar a criança a reconhecer e cuidar dos seus pertences.

É importante que a toalhinha e o conjunto de roupas para troca na escola sejam verificados diariamente, pois poderá haver necessidade de lavagem e reposição.

Abaixo há uma lista de itens que devem constar nesse conjunto:

- uma cueca ou calcinha;
- uma camiseta de manga curta ou uma camiseta de manga longa;
- uma bermuda ou uma calça de moletom;
- um blusão de moletom nos dias mais frios.
- um par de calçado e um par de meias (quando necessário);

Lembrete: Todos os objetos pessoais precisam ser identificados com o nome completo do estudante.



LANCHE

A boa alimentação é fundamental e traz inúmeros benefícios para a saúde. No entanto, para considerarmos saudável, é necessário que reúna todos os nutrientes que o corpo necessita para ter um bom funcionamento. Dessa forma, a diversidade de ingredientes em todas as refeições, com equilíbrio entre carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais, é o que vai garantir esse processo. A escola é um ambiente propício para promoção da saúde e as professoras contribuem para a formação de hábitos alimentares e incentivam o consumo de alimentos adequados.

A seguir, listamos dicas importantes para a hora de preparar o lanche que vem para a escola:

1. O lanche corresponde a 20% da recomendação nutricional diária, portanto deve-se evitar grandes períodos de jejum. É importante a realização das refeições principais como café da manhã, almoço e janta.
2. Dentro desses 20%, o lanche deve ser simples, evitando excessos ou carências nutricionais.
3. Para que o lanche seja também completo deve conter quatro itens:
 - **um líquido** – para a hidratação e reposição das perdas nas atividades físicas.
 - **uma fruta** – cada nível tem suas particularidades devido à motricidade e dentição das crianças. No nível 1, as frutas devem ser oferecidas em pedaços maiores para que possam morder e desenvolver seus maxilares. No nível 2, é importante continuar investindo nesse exercício e também proporcionar o consumo de frutas inteiras e com casca, trabalhando a mordida e absorvendo suas fibras. No nível 3, quando a dentição começa a ser trocada, deve haver o cuidado para que as crianças continuem comendo as frutas, pois muitas vezes elas não querem mastigar pela falta dos dentes. Nesse momento, voltar a proporcionar em pedaços maiores ou oferecer frutas mais macias os ajuda a não perder o hábito de comê-las. Solicitamos que

frutas “grandes” como mamão, manga, melão, melancia e abacaxi sejam picadas e enviadas em potes com tampa. Já as frutas menores como maçã, banana, pera e bergamota devem ser enviadas higienizadas e embaladas com papel alumínio ou filme.

- **um carboidrato** – para fornecer energia, cuidando a quantidade, pois é apenas uma parte do lanche.
- **uma proteína** – para ajudar no crescimento, que pode vir em forma de queijo/ ricota no sanduíche, pastinhas de frango, atum ou legumes, ovo cozido, iogurtes e leite.

4. O que não deve estar na lancheira: snacks e salgadinhos ultra processados, refrigerantes, balas, chicletes, bolachas recheadas e alimentos altamente açucarados. A lancheira é um item importante. Dessa forma, prefira as térmicas para manter a qualidade dos alimentos até chegar à escola. Ao chegar em casa, também é essencial higienizá-la para o uso no dia seguinte.

5. Para incentivar a autonomia dos estudantes, as famílias podem solicitar a ajuda dos pequenos na hora de preparar e organizar o lanche.



MEDICAÇÕES

Se a criança necessitar tomar algum medicamento, ele deve ser entregue à professora, em mãos, juntamente com a receita médica e indicação de dosagem. Nenhum medicamento deve ser deixado na mochila da criança sob o risco da utilização indevida. A escola não possui medicamentos à disposição.



ANIVERSÁRIOS

As comemorações de aniversário no Colégio não se caracterizam como uma festa, e sim um momento para cultivar valores que celebram a vida. Se a família desejar, o momento poderá ser realizado na sala de aula no horário do lanche.

Caso o aniversário seja fora da escola, não nos responsabilizamos pela entrega de convites.

Para a dinâmica destas datas, salientamos algumas combinações:

1. Participarão somente as crianças e as professoras.
2. A data deverá ser agendada previamente com a professora e os convites enviados com antecedência para serem entregues a toda a turma, via agenda, com a finalidade de comunicar que naquele dia não necessitam enviar lanche.
3. Não devem ser enviados presentes individuais.
4. Sugerimos o envio dos seguintes alimentos: 1 torta de bolacha média; salgados (4 unidades por criança); doces (4 unidades por criança); caixas de Suco (4 / 5 l) e gelatina (opcional).
5. Utensílios: guardanapos, pratos, garfos, copos, vela. Decorações especiais não são permitidas.



IMAGENS

Os registros das imagens das crianças durante as atividades escolares serão feitos pela professora para fins pedagógicos. As famílias não estão autorizadas a fotografar as outras crianças dentro do espaço escolar, somente seu próprio filho.

As imagens que são disponibilizadas nas redes sociais da escola podem ser compartilhadas.



COMUNICAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

A agenda marista é o principal instrumento de comunicação entre a família e a escola. No início do ano deverá ser preenchida com os dados completos do estudante e a partir daí ser verificada diariamente. Quando tiver algum bilhete ou recado, ele deve ser rubricado para confirmar o recebimento da informação. Da mesma forma a professora fará com os bilhetes enviados pela família. Os eventos e demais atividades pedagógicas constam no Calendário Escolar. Lembre-se ainda de sempre atualizar seus dados junto à Secretaria, quando houver mudanças, pois, o Colégio comunica-se via telefone e e-mail sempre que necessário. A cada semana, por exemplo, é enviada a Agenda da Semana com as programações do Colégio na semana seguinte.



SITE DO COLÉGIO

O site colegiomarista.org.br/saoluis apresenta notícias e comunicados do Colégio. Nele também está o Marista Virtual uma área de uso exclusivo de estudantes, pais e responsáveis. Seu acesso se dará via sua matrícula e sua senha e para sua família via CPF e senha do seu responsável. Nessas áreas estão concentradas as informações necessárias para o acompanhamento do cotidiano escolar.



ESPAÇOS DE PROTAGONISMO INFANTO-JUVENIL

Na escola Marista o protagonismo é uma forma de posicionamento no mundo que possibilita aos sujeitos que se assumam como capazes de conduzir os processos individuais e coletivos. O estudante é o grande protagonista de seu processo de aprendizagem e da construção de seu projeto de vida. E pode experimentar, na escola, em diversos espaços, o protagonismo, nas atividades cotidianas propostas pelas áreas de conhecimento e componentes curriculares ou nas demais atividades oferecidas pela escola.

Atividades Esportivas e Culturais

Na Educação Infantil, existem diversas atividades extraclasse que auxiliam no desenvolvimento de muitas habilidades fundamentais para a sua formação. Estas atividades esportivas e culturais, são oferecidas no turno inverso:

- Balé, Dança, Futsal, Ginástica Olímpica, Judô, Patinação, Taekwondo, Vocal e Xadrez.

Propostas de exercício cotidiano do protagonismo

Existem ainda outras propostas de exercício do protagonismo que estão presentes na rotina de nossa escola das quais o estudante pode fazer parte:

Representantes de turma: os representantes são os estudantes responsáveis por representar a turma e auxiliar os colegas em suas necessidades. São eleitos a partir do 3º ano e o mandato é de um ano. Em cada turma sempre são três líderes, dois eleitos pelos colegas e um indicado pelo grupo de professores. Os líderes de turma participam do curso de liderança marista realizado pelo colégio.

Grêmio Mirim: é uma seção do Grêmio Estudantil São Luís (GESL), uma associação dos estudantes, da qual todos podem participar. O GESL é dirigido pelos estudantes a partir do 8º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio. Já a diretoria do Grêmio Mirim é constituída por estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental.

Cidade-Escola: é uma cidade laboratório, onde todos os estudantes participam como cidadãos. Podendo fazer parte das cooperativas e associações que serão criadas. Aos estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais cabe a tarefa de dirigir a cidade, compondo os poderes legislativo (vereadores) e o executivo (prefeito e vice), ambos formados a partir de votação, organizada pelo poder judiciário (os juízes) da cidade escola, que são os estudantes do ensino médio, eleitos a partir de concurso público, organizado pela equipe de professores.

Grupo Escoteiro Marista São Luís

O escotismo é um Movimento Mundial cujos valores estão muito alinhados aos maristas. Em nosso município quem iniciou esta experiência foram os irmãos maristas. E com a colaboração dos grupos escoteiros de nossa cidade o Grupo Escoteiro foi retomado em 2018. Todos os estudantes que desejarem são convidados a participar e são acompanhados por pais voluntários que atuam como chefes e oferecem aos estudantes diversas atividades, em todos os ramos do escotismo.



METODOLOGIA

Na Educação Infantil, a metodologia utilizada será a de Projetos que visem potencializar os interesses das crianças em diferentes contextos e situações. Através do aprender brincando, criam-se condições que favoreçam o desenvolvimento de suas potencialidades em todas as suas dimensões, complementando a ação da família e da comunidade.

Os ambientes pedagógicos organizados em cantos, territórios ou ateliês serão facilitadores do processo e abrirão possibilidades para o inédito. É na possibilidade da escolha de cada criança, na escuta atenta e na intencionalidade de cada educador que se instauram os campos de experiências diversas, potencializando as curiosidades e o modo de compreender e construir conhecimentos.

Periodicamente a professora enviará às famílias a contextualização do tema que está sendo desenvolvido para que a família possa acompanhar e ajudar potencializando as aprendizagens.



ENCONTROS DE FORMAÇÃO

São momentos privilegiados que buscam o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando o aprofundamento dos valores cristãos e a busca do bem-estar emocional, social e físico, instigando a corresponsabilidade com o outro e com o mundo.

Os Encontros Formativos são organizados e dinamizados semestralmente pelo Serviço de Pastoral Escolar (SPE). Acontecem na escola, no Parque Marista ou em outros locais, conforme planejamento do setor. Os assuntos abordados estão relacionados com os temas trabalhados nos níveis, com formatos apropriados a cada faixa de desenvolvimento.



SAÍDAS DE CAMPO

A proposta pedagógica da Educação Infantil contempla saídas de campo para estudo ou recreação ao longo do ano letivo conforme os projetos desenvolvidos com as crianças. Elas ocorrerão mediante comunicado prévio, onde também constarão informações e autorização de participação. Esses momentos são organizados após a adaptação das crianças e a consolidação da rotina escolar.

Quinzenalmente, temos idas de ônibus ao Parque Marista São Luís, sempre que o tempo permite. No início do ano letivo será enviada uma circular com as informações relevantes sobre as idas ao Parque, bem como a solicitação de autorização que valerá para todo o ano letivo. Esta deverá ser assinada e enviada para a professora.



AVALIAÇÃO

A avaliação é prática pedagógica que tem como finalidade o diagnóstico e o acompanhamento contínuo e reflexivo do desenvolvimento do currículo e do processo de ensino/aprendizagem. Ela ajuda a regular as ações educativas de todos os sujeitos (educadores e estudantes), considerando o planejamento, as metodologias utilizadas, possibilitando a partir da reflexão novos planejamentos e o uso de outras metodologias, para atingir os objetivos.

Nossa escola utiliza a Avaliação Formativa/processual, uma prática que tem a centralidade na ação e na formação dos sujeitos, que proporciona o levantamento de informações úteis à regulação do processo de aprendizagem, contribuindo para a sua consolidação. Ela vai além do somativo, do classificatório, deve possibilitar uma reflexão permanente sobre o processo de desenvolvimento das habilidades e competências.

Na Educação Infantil, o resultado da Avaliação é expresso por meio de um Parecer Descritivo, elaborado pela professora titular, que retrata o desenvolvimento do estudante naquele período. O parecer será entregue aos pais, ao final de cada semestre, juntamente com a ficha de Autoavaliação realizada pelas crianças e o Portfólio que registra algumas propostas significativas desenvolvidas. A data da entrega dos materiais consta no Calendário Escolar.



AGENDAMENTO DE HORÁRIO

A professora agendará momentos para conversar com os pais individualmente, a cada semestre, sobre o desenvolvimento dos filhos. Estes atendimentos serão informados via agenda e acontecerão no horário disponibilizado pela professora. Entretanto, a família poderá solicitar junto à Assistente de Coordenação, um outro agendamento com a professora ou com um dos coordenadores, sempre que sentir necessidade. Dirija-se sempre a sala da coordenação que será atendido. É muito importante conhecer as pessoas responsáveis pelos serviços e suas atribuições para que saiba a quem recorrer para esclarecer dúvidas e buscar auxílio. Na dimensão marista, o serviço, significa a responsabilidade de ser apoio para você no seu dia a dia no colégio, por isso as Coordenações são chamadas assim, pois cada coordenador oferece um serviço:

Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP)

Quando as dúvidas forem em relação ao currículo (planejamento, metodologias e avaliação) ou seja: planos de trabalho, práticas e atividades das aulas, atuação dos professores, provas e trabalhos, você deve procurar a **Coordenação Pedagógica**.

Ela acompanha o planejamento pedagógico dos educadores, o registro acadêmico, as metodologias de sala de aula, coordena projetos, as práticas interdisciplinares, a construção da prova das áreas, a confecção dos planos de trabalho de cada educador e as atividades referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Contato: scp.saoluis@maristas.org.br

Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Quando precisar apoio em suas questões individuais ou pessoais, desde sua rotina de estudos a reflexão sobre seu projeto de vida, auxílio nos relacionamentos com os colegas e professores ou demais relações interpessoais, você deve procurar a **Orientação Educacional**.

Ela acompanha os estudantes e os processos de ensino e aprendizagem, individualmente e em grupo, orienta e auxilia os estudantes na construção de seu projeto de vida, na formação de hábitos de estudo, na organização da rotina escolar e na mediação das relações interpessoais na comunidade escolar.

Contato: soe.saoluis@maristas.org.br

Serviço de Coordenação de Turno (SCT)

Quando as necessidades estiverem relacionadas a rotina escolar envolvendo horários, espaços da escola, atividades extraclasse e treinamentos; bilhetes, autorizações, atestados, uniformes, questões de disciplina e de saúde (primeiros socorros), você deve procurar a **Coordenação de Turno**.

Ela coordena os processos disciplinares e toda a parte organizacional e logística do Colégio, os eventos, as saídas de campo, viagens culturais, recuperação de trabalhos, provas, saídas antecipadas, acompanhamento de estudantes que necessitem da Enfermária, atividade extraclasse, treinamentos e prima pela organização disciplinar e a observação das normas de convivência.

Contato: sct.saoluis@maristas.org.br

Serviço de Pastoral Escolar (SPE)

Quando precisar de orientações referentes ao seu Projeto de Vida, realização de práticas solidárias, voluntariado, catequese, encontros de formação humana, celebrações, missas, história e carisma maristas, você deve procurar a **Coordenação de Pastoral**.

Ela resguarda a presença da espiritualidade marista no ambiente educacional, através de projetos e atividades que proporcionam a vivência de valores cristãos e

maristas. Acompanha os grupos da Pastoral Juvenil Marista (PJM), do Voluntariado e da catequese, os encontros de formação para educadores e estudantes, estimulando-os a se engajarem em projetos de cunho solidário.

Contato: spe.saoluis@maristas.org.br

DIREÇÃO

Diretor: Nei Cesar Morsch

Vice-Diretor: Anderson Roberto dos Santos

COORDENAÇÕES

Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP): Marta Maria Gonzatto

Serviço de Orientação Educacional (SOE): Cláudia Simone Sperb Machado

Serviço de Coordenação de Turno (SCT): Antônio Marcelo Faleiro

Serviço de Pastoral Escolar (SPE): Vanessa Carini Fromming



Colégio Marista São Luís
Rua Marechal Floriano, 719
Santa Cruz do Sul - RS
Cep 96810-052 | 51 3713 8500
maristasaoluis.org.br

 MaristaSaoLuisRS